

# BOLETIM DE CONJUNTURA BIMESTRAL DE PIRACICABA



MAIO E JUNHO 2021

## EMPRESAS

PIRACICABA REGISTRA  
GRANDE AUMENTO NO  
NÚMERO DE ABERTURAS

## INDÚSTRIA

SETOR INDUSTRIAL TEM  
ALTOS ÍNDICES DE  
CONFIANÇA E  
EXPECTATIVAS POSITIVAS

## MACROECONOMIA

INFLAÇÃO DESACELERANDO,  
ATIVIDADE ECONÔMICA  
INCERTA E CÂMBIO EM  
QUEDA

## VAREJO

ICVA ACELERA E  
DEMONSTRA DESEMPENHO  
POSITIVO PARA O SUDESTE



JULHO DE 2021

# ÍNDICE

## O Boletim

SÍNTESE BIMESTRAL

## Piracicaba

NOTÍCIAS DO PERÍODO  
EMPREGO  
ABERTURA E FECHAMENTO DE EMPRESAS

## São Paulo

INDICADORES

## Brasil

CONJUNTURA MACROECONÔMICA  
INDICADORES

## Referências



# O BOLETIM

## SÍNTESE BIMESTRAL

O cenário de **empregabilidade** em Piracicaba acompanha o **cenário positivo estadual e nacional** do mercado de trabalho: considerando-se os últimos treze meses, maio registra o **4º mês** em que o saldo positivo chega ao redor da casa dos **1.000 novos empregos formais**, sendo a média, no período observado, de 296 aproximadamente. Comparativamente, Piracicaba teve um resultado parelho ao estado de São Paulo, com uma diferença marginal de **-0,02 p.p.** no período, enquanto, para o Brasil, a diferença se alarga para **+0,12 p.p.**. Apesar do número de demissões continuar elevado (**no patamar de 3000**), esse recente resultado de novos **967 postos de trabalho** pode indicar **uma maior aceleração da economia piracicabana**, considerando ainda os dados presentes neste boletim. Ademais, resta dizer que o resultado atual difere positivamente - e muito - do ano passado: o saldo de **-1.805** (mai/20) foi revertido, em um aumento de **153,73%**, ao saldo de **967** (mai/21).

No tocante às empresas, foi possível notar um **expressivo crescimento na abertura das Micro Empresas (ME)**, com **1.150** empresas abertas no bimestre, um número **4,7 vezes maior** que o do bimestre passado (**240**). Esse abrupto crescimento pode ser devido a uma série de fatores, como a **Medida Provisória (MP) 1040/21** aprovada na Câmara dos Deputados - comentada melhor no boletim - que **simplifica a abertura de empresas**, assim como a **vacinação em massa** que vem sendo realizada no Brasil e a gradual abertura da economia. Além disso, olhando para as vendas, o Índice Cielo de Vendas do Varejo, calculou um **aumento de 21% nas vendas**, se descontada a inflação, em relação ao mesmo mês de 2020, chegando **próximo aos patamares do período anterior à pandemia**.

No bimestre, apesar de toda a incerteza econômica com relação a São Paulo, **todos os indicadores apresentam um cenário bastante favorável, em especial o da indústria**: a confiança neste setor está **12 pontos acima do segundo colocado** no ranking da FGV (o comércio) e o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) **retoma os índices de confiabilidade no começo do ano**. Além disso, pela primeira vez no Sensor FIESP, todos os cenários (envolvendo mercado, vendas, estoque, emprego e investimento) **indicam expansão industrial**. Infere-se, então, que a indústria paulista está prestes a **retomar seu patamar de alta produtividade e confiança em níveis pré-pandemia**, superando as mazelas passadas.



Em relação ao setor comercial, os indicadores direcionados do IBGE apontaram para uma **retomada econômica em 26 dos 27 estados** da federação. Pelo segundo mês consecutivo, o setor registrou **alta (3,8%) no volume de vendas** em relação ao mês anterior. Ao analisar o comparativo acumulado, está chegando **perto de alcançar os valores pré-pandêmicos**. Os setores em destaque são aqueles relacionados com a volta das atividades presenciais, como vestuários, calçados e papelaria. O estado de São Paulo se mostrou alinhado com a tendência de retomada econômica no médio prazo, tendo um **crescimento de 10,2% no volume de vendas** entre janeiro e maio deste ano.

Considerando-se o preço da cesta básica para o estado de São Paulo, houve um **aumento de 0,6% em relação ao mês passado e 14,39% na variação em 12 meses**, tendo a **segunda cesta mais cara do Brasil** com um valor de **R\$ 636,40 reais**.

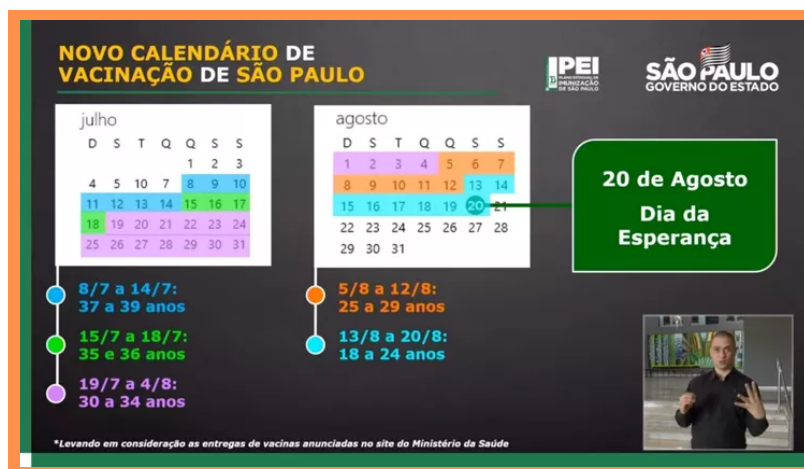
No cenário macroeconômico, **a vacinação em massa tem garantido a retomada da economia**, com a atividade econômica se revelando mais resiliente do que o previsto, especialmente no curto prazo, mas com recuperação heterogênea entre os setores da economia. Ademais, **a inflação registrou desaceleração em junho (0,53%)**, mas ainda em patamar elevado e com aceleração do índice no acumulado de 12 meses para **8,35%**, há pressão na política monetária do país pelo aumento da taxa de juros. Somando-se a isto o risco de novas ondas de contágio e um câmbio volátil, infere-se que há **grande instabilidade nas expectativas de crescimento econômico do país**.



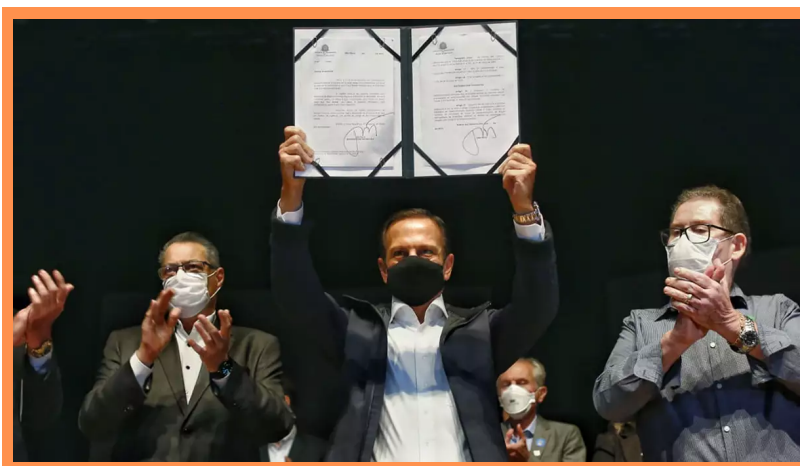
## GOVERNO DE SP CONFIRMA 30 MILHÕES DE DOSES EXTRAS E VACINAÇÃO ANTECIPADA DE ADULTOS

No último domingo (11/07), o Governo do Estado de São Paulo anunciou a **antecipação do calendário de vacinação** para maiores de 18 anos e também com a inclusão de adolescentes de 12 a 17 anos. O dia 20 de agosto, intitulado como Dia da Esperança, é o prazo-limite do estado de São Paulo para a **vacinação de todas as pessoas até 18 anos**, enquanto o restante se dará nas últimas semanas de agosto e setembro para os adolescentes, começando com PCD, gestantes e pessoas com comorbidades.

A antecipação se deu por conta da **compra de doses extras do Governo do Estado** em parceria com o Instituto Butantan e a farmacêutica Sinovac, contemplando, no total, 4 milhões de frascos distribuídos em dois lotes. Além disso, São Paulo conta também com a remessa e redistribuição de doses advindas do Ministério da Saúde, incluindo não só o Plano Estadual de Imunização (PEI) como o Plano Nacional de Imunização (PNI). Para mais informações, acesse [www.vacinaja.com.br](http://www.vacinaja.com.br), [www.saopaulo.sp.gov.br](http://www.saopaulo.sp.gov.br) ou entre em contato pelo WhatsApp [+55 \(11\) 95220-2923](tel:+5511952202923).



## REGIÃO METROPOLITANA DE PIRACICABA FOI APROVADA PELO GOVERNO DO ESTADO



No último mês, João Dória, governador do Estado de São Paulo, esteve em Piracicaba para assinar o **Projeto de Lei que autoriza a criação da Região Metropolitana de Piracicaba (RMP)**. Agora, o projeto tramita na **Alesp** (Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo) e só precisa de sua aprovação para ser sancionado.

Em sua passada pela cidade, o governador também autorizou celebrações de convênios com o município de Piracicaba para **liberação de recursos financeiros no montante de R\$ 7 milhões destinados a obras de infraestrutura urbana e R\$ 800 mil para reforma de prédios históricos**.

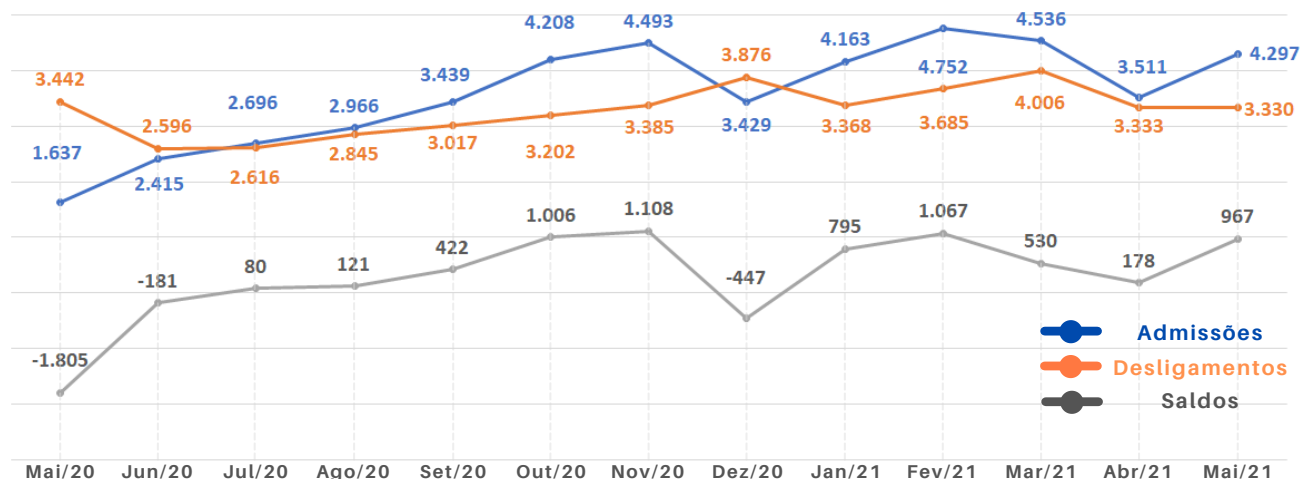
## DESLIGAMENTOS ESTAGNAM E ADMISSÕES CRESCEM

Em todas as esferas, o CAGED registrou apenas variações positivas no mês de maio. O Brasil conta com um saldo positivo de novos **280.666** postos de trabalhos, com **1.548.715** admissões e **1.268.049** desligamentos, agregando ao estoque de vínculos ativos de **40.596.340** (uma variação positiva de **0,7%** em relação ao mês anterior).

Regionalmente, o Sudeste teve um saldo positivo de **161.767** e uma variação relativa de **0,78%**. Já São Paulo foi a **UF paulista que obteve o maior saldo em números absolutos**, com **104.707** novos postos de trabalho, compostos de **526.921** admissões e **422.214** desligamentos, o qual variou **0,84%** em relação ao mês de abril.

### ADMISSÕES, DESLIGAMENTOS E SALDOS EM PIRACICABA

Série histórica contendo os últimos 13 meses, considerando a metodologia com ajustes



Já Piracicaba **obteve um saldo positivo de 967**, composto de **4.297** admissões e **3.330** desligamentos no mês de maio. Logo, o estoque registra **118.647** vínculos ativos, com uma variação de **0,82%** em relação aos **117.680** de abril, muito próxima à variação registrada pelo estado de São Paulo. Além disso, o saldo acumulado anual contabiliza um acréscimo de **3.537** postos (uma variação de **3,07%** em relação ao acumulado de maio de 2020) e, dos últimos 12 meses, de **5.646** (variando **5%** ao período equivalente do ano passado), respectivamente.

A análise do gráfico acima, considerando também as demais esferas, é **positiva**. Além da **reversão da tendência de queda** iniciada em fevereiro de 2021, em maio, os desligamentos mantiveram-se no mesmo patamar do mês anterior, enquanto as admissões cresceram. Os próximos meses podem apresentar uma continuação do crescimento registrado em maio vide o desempenho de 2020 e os cenários positivos das esferas. Resta saber, porém, se a queda nas admissões que aconteceu em abril não acontecerá novamente e se o cenário positivo continuará, pois **as demissões mensais continuam elevadas**.

#### DADOS

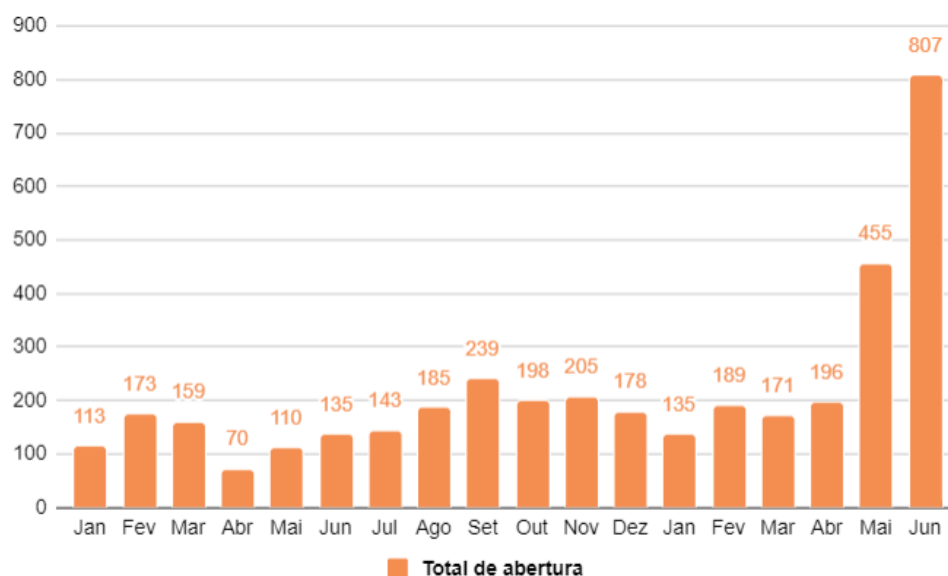
Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED).

## CENÁRIO DE GRANDE CRESCIMENTO TEM DESTAQUE ÀS EMPRESAS DO TIPO JURÍDICO EMPRESÁRIO

No que diz respeito às aberturas de empresa no mês de **maio e junho**, o destaque vai para as empresas do tipo jurídico **Empresário** e para as do enquadramento **Micro Empresa (ME)**. Em maio, o número de abertura de Empresário foi de **302** e em junho de **636**, um número que, se comparado a abril, cresceu **1.108,00%** e **2.444,00%** respectivamente. Em relação às MEs, o crescimento foi **299,02%** e **647,06%**.

### NÚMERO DE ABERTURA TOTAL DE EMPRESAS DE JANEIRO DE 2020 A JUNHO DE 2021 EM PIRACICABA

Além disso, ao analisar o gráfico ao lado, que mostra o número de abertura total de empresas desde janeiro de 2020 a junho de 2021 em Piracicaba, pode-se afirmar que esse número **cresceu 132,14%** em maio em relação a abril e **77,36%** em junho em relação a maio. Esse grande salto, no entanto, não é restrito em Piracicaba, tendo em vista que o estado de São Paulo teve essa mesma tendência, com um **crescimento de 143,65%** no primeiro período indicado e de **77,51%** no segundo.



## Câmara aprova MP que facilita abertura e gestão de empresas

Por Elisa Clavery e Jéssica Sant'Ana, TV Globo — Brasília

23/06/2021 23h18 · Atualizado há uma semana

Um dos motivos que pode ter causado esse crescimento vem do fato da **Câmara dos Deputados** ter aprovado a **Medida Provisória (MP) 1040/21** que visa **eliminar exigências e simplificar a abertura** de empresas, conforme é relatado na notícia do G1 ao lado.

### DADOS

Junta Comercial do Estado de São Paulo - JUCESP

# ABERTURA E FECHAMENTO DE EMPRESAS PIRACICABA

## ABERTURA E FECHAMENTO DE EMPRESAS NO 2º E 3º BIMESTRE DE 2021 EM PIRACICABA

Por tipo jurídico	Abertura		Fechamento		Saldo	
	2º Bimestre	3º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre
EIRELI	27	36	25	28	2	8
Empresário	54	919	93	164	-39	755
Sociedade Limitada	218	285	58	48	160	237
Sociedade por Ações	2	1	1	0	1	1
<b>Por enquadramento</b>						
EPP	34	54	14	15	20	39
ME	240	1.150	147	215	93	935
Normal (MEI)	81	37	16	10	65	27
<b>Total</b>	<b>355</b>	<b>1.241</b>	<b>177</b>	<b>240</b>	<b>178</b>	<b>1.001</b>

Em relação ao bimestre, observa-se, no gráfico acima, o expressivo **aumento** na quantidade de aberturas de empresas no 3º bimestre em relação ao 2º, indo de **355** para **1.241** empresas abertas. Ao mesmo tempo, o **número de fechamento aumentou 35,59%**, de **177** para **240**, mas, ainda assim, ao se analisar o **saldo bimestral**, nota-se um aumento do 3º bimestre de **462,36%**, indicando excelentes resultados para maio e junho de 2021.

## ABERTURA E FECHAMENTO DE EMPRESAS NO 2º E 3º BIMESTRE DE 2021 EM SÃO PAULO

Por tipo jurídico	Abertura		Fechamento		Saldo	
	2º Bimestre	3º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre
EIRELI	3.883	4.679	2.240	2.550	1.643	2.129
Empresário	7.495	109.903	10.411	21.475	-2.916	88.428
Sociedade Limitada	31.140	35.742	6.660	6.750	24.480	28.992
Sociedade por Ações	216	408	114	128	102	280
<b>Por enquadramento</b>						
EPP	6.858	7.991	2.047	2.420	4.811	5.571
ME	32.451	138.369	15.369	26.271	17.082	112.098
Normal (MEI)	3.604	4.543	2.061	2.303	1.543	2.240
<b>Total</b>	<b>42.913</b>	<b>150.903</b>	<b>19.477</b>	<b>30.994</b>	<b>23.436</b>	<b>119.909</b>

Em relação ao **estado de São Paulo**, como já mencionado anteriormente, observam-se as mesmas características de Piracicaba, com um significativo **aumento** no número de abertura de empresas do tipo **Empresário**, e um bimestre com um **total de mais de 150 mil aberturas**, fechando com um **saldo de 119.909**, número muito superior ao do bimestre anterior, que obteve um saldo de **23.436**, caracterizando um **crescimento de 1.366,35%** nas aberturas de empresas do tipo **Empresário** e de **251,65%** nas **aberturas totais**.

### DADOS

Junta Comercial do Estado de São Paulo - JUCESP

## SENSOR FIESP APONTA QUE, MESMO COM UM RESULTADO TÍMIDO EM MAIO, A INDÚSTRIA SE EXPANDIRÁ EM JUNHO

O Sensor FIESP é uma pesquisa qualitativa que propõe "ter informação do andamento da atividade da indústria de transformação durante o mês corrente da coleta de dados, eliminando as defasagens de tempo das tradicionais pesquisas de conjuntura". A primeira seção, sobre os resultados, apresenta variações em porcentagem, em relação ao mês de referência e ao acumulado no ano. A segunda, sobre o Sensor, apresenta o resultado dos índices: acima de 50, indicam um cenário de expansão; abaixo de 50, um cenário de retração.

### RESULTADOS DA INDÚSTRIA PAULISTA DE MAIO - MENSAIS (COM AJUSTE SAZONAL) E ACUMULADOS NO ANO (SEM AJUSTE SAZONAL)

- **Vendas reais:** decréscimo de **-1,5%** de abril para maio, contabilizando um aumento de **18,2%** no acumulado de 2021
- **Horas trabalhadas na produção:** aumento de **1,4%**, contabilizando um aumento de **18%** no acumulado anual
- **Salários reais médios:** decréscimo de **-0,1%**, contabilizando um aumento de **1,6%** no acumulado anual
- **Nível de Utilização da Capacidade Instalada (NUCI):** aumento de **0,9 pontos percentuais** (p.p.) de abril para maio

### SENSOR DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO PAULISTA PARA JUNHO (SEM AJUSTE SAZONAL)

**Geral:** **53,9** pontos, com um aumento de **4,3**, indicando uma **melhora da atividade industrial paulista**.

- **Mercado:** **53,4**, com um aumento de **4,0**, indicando uma **melhora do setor de atuação**.
- **Vendas da empresa:** **54,8**, com um decréscimo de **-0,8**, indicando um **aumento de vendas das empresas** (embora em menor escala).
- **Nível de estoque:** **56,0**, com um aumento de **6,0**, indicando uma **expansão nos estoques das empresas** (mas abaixo do nível desejado).
- **Emprego:** **50,7**, com um aumento de **0,7**, indicando um **aumento do emprego no mês de junho**.
- **Investimento:** **54,8**, com um aumento de **4,8**, indicando um **aumento nos investimentos do mês**.

Os dados apresentados permitem inferir que, apesar dos resultados para o mês de maio não se apresentarem tão otimistas (vide as quedas nas vendas e nos salários reais), **a capacidade produtiva das indústrias de São Paulo segue favorável**, o que reflete no **avanço significativo do Sensor FIESP: evidencia-se uma tendência** de expansão industrial. Embora as vendas ainda não apresentem um contexto favorável, todos os demais componentes do índice indicam que o setor paulista entrará em um nível de produção mais intensivo, potencializado, principalmente, por um favorecimento do mercado e de novos investimentos.

#### DADOS

Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP).



## UM PARADOXO? ÍNDICES DE CONFIANÇA CRESCEM, ASSIM COMO A INCERTEZA DA ECONOMIA, SEGUNDO A FGV

O periódico Macro Visão da FIESP do bimestre maio-junho elencou, entre diversos outros indicadores e medidas de desempenho, diversas análises e índices. Das mais importantes, pode-se citar: **i)** a previsão da **produção industrial de 2021 é de um aumento de 6,1%** (Banco Central), mesmo com a queda de **-1,3%** do **faturamento da indústria nacional em abril** (CNI); **ii)** a **incerteza da economia avançou**, segundo a metodologia da FGV, **permanecendo em patamar elevado**; e **iii)** os resultados dos índices de confiança da FGV para junho que tiveram **crescimentos significativos** e sustentando-se em patamares de **alta confiança**.

- **Consumidor:** aumento de **4,7**, alcançando o patamar de **80,9 pontos**.
- **Construção:** crescimento de **5,2**, com **92,4 pontos**.
- **Serviços:** elevação de **5,7**, com **93,8 pontos**.
- **Indústria:** acréscimo de **3,4**, com **107,6 pontos**.
- **Comércio:** ampliação de **2,0**, com **95,9 pontos**.



Fonte: Blog Maxi Educa.

## ÍNDICES DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL (ICEI) MELHORAM SIGNIFICATIVAMENTE EM TODAS AS ESFERAS

O ÍCEI teve os seguintes desempenhos no bimestre:

- **Brasil:** aumento de **4,8** pontos em maio e outro de **3,2** em junho, fechando com **61,7** pontos.
- **Sudeste:** elevação de **4,5** em maio e outra de **2,8** em junho, fechando em **59,7**.
- **São Paulo:** crescimento de **3,9** em maio e outro de **3,2** em junho, fechando em **57,6**.

No bimestre passado, observou-se uma relativa estagnação dos ICEI em todas as esferas. Diferentemente, desta vez, o bimestre maio-junho foi **expressivamente positivo** pois, **recuperou-se não só as perdas do bimestre anterior como de todo o ano**: o empresário industrial agora retorna às expectativas do começo de 2021 (entre dezembro e janeiro) dos índices, de quando vinha de sucessivos incrementos.



### DADOS

Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP) e Confederação Nacional da Indústria (CNI).

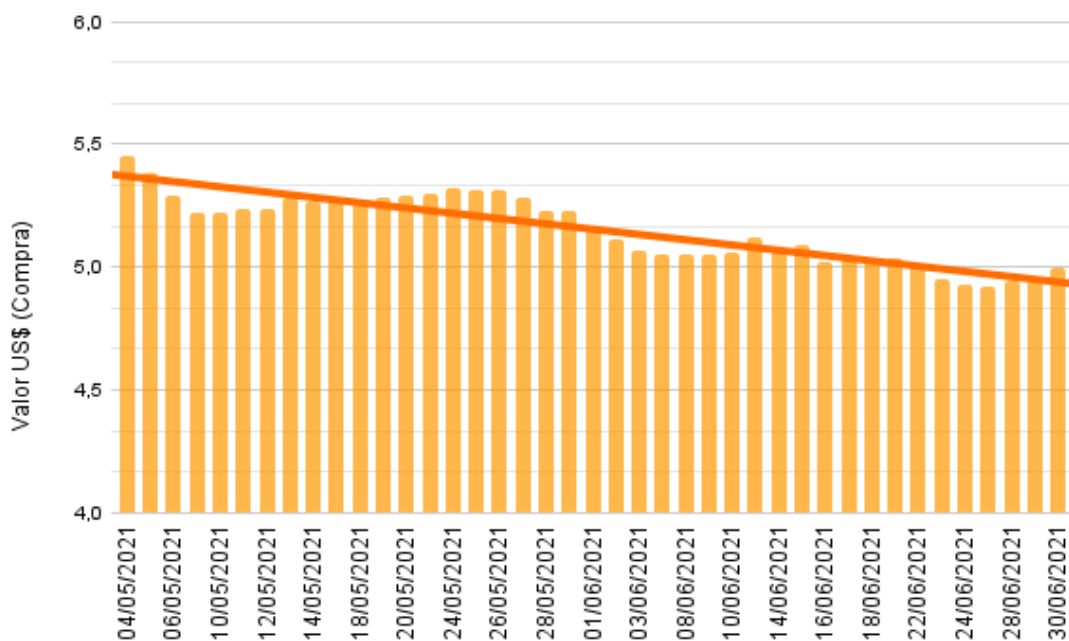
A vacinação continua sendo a principal alavanca da retomada global da economia, e países emergentes têm se beneficiado cada vez mais disso. Apesar do Brasil ainda ter registrado aceleração da pandemia no último bimestre, **a atividade econômica tem se mostrado muito mais resiliente que o previsto, em especial no curto prazo**. Porém, altos patamares de inflação e desafios na geração de emprego e renda têm sido o centro das preocupações.

## ATIVIDADE ECONÔMICA

Mediante a evidência da retomada da atividade econômica para níveis pré-pandemia, **a projeção de crescimento do PIB em 2021 feita pelo Boletim Macro (FGV IBRE) elevou-se de 3,2% para 4,8%**. Entretanto, tal recuperação econômica tem sido heterogênea entre os setores, sendo que o **setor de serviços ainda se encontra muito fragilizado** e em um patamar muito abaixo daquele registrado no pré-pandemia (-40%). Ademais, inflação alta e riscos de novas ondas de contágio são pontos de atenção quanto a expectativa de crescimento econômico do país.

## CÂMBIO

Cotação do Dólar Maio a Junho 2021  
(R\$/US\$)



Entre os meses de maio e junho, o dólar apresentou uma leve tendência de **queda**, revelando **melhora** do valor da moeda brasileira no exterior. Foi atingido um máximo de **R\$ 5,40/US\$**, no início do mês de maio, e o mínimo de **R\$ 4,92/US\$**, em 24 de junho. No fechamento do período o real ficou em **R\$ 5,00/US\$**.

Segundo o Boletim Focus, o mercado reajustou a expectativa da taxa de câmbio em **R\$ 5,10/US\$** ao final do ano, apontando uma melhora do cenário nacional no médio prazo.

## DADOS

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Instituto Brasileiro de Economia. Banco Central do Brasil.

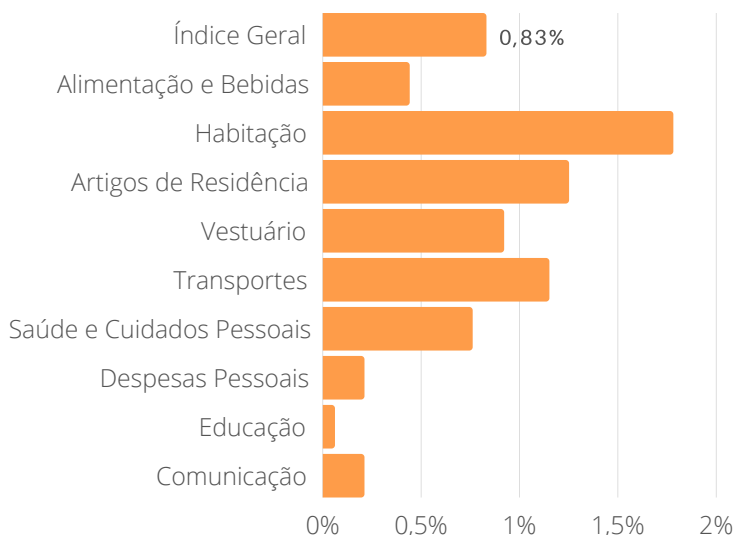
## INFLAÇÃO - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO (IPCA)

Assim como retratado no boletim anterior, a inflação mensal medida pelo IPCA continua com tendência descendente, na medida em que **desacelerou de 0,83% em maio para 0,53% em junho**. Por outro lado, **no acumulado em 12 meses, o mesmo índice acelerou para 8,35% em junho, em relação aos 8,06% registrados em maio, acima do teto da meta de inflação para 2021 do Banco Central de 5,25%**.

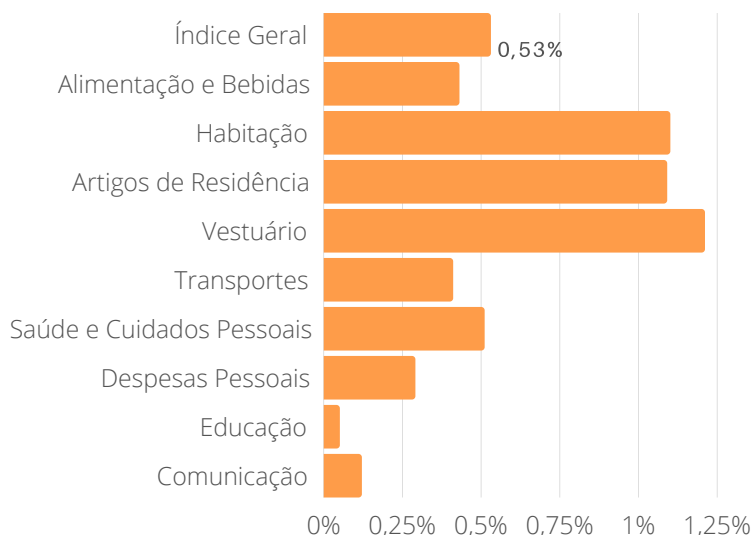
Em maio, os destaques da alta do índice foram os setores de Habitação (1,78%), uma vez que a **energia elétrica registrou alta de 5,37% no mês**, e de Transportes (1,15%), cujo maior impacto veio da **alta de 2,37% na gasolina**, sendo relevante ainda que, para o **grupo de combustíveis, a alta acumulada nos últimos 12 meses chegou a 45,80%**.

Já em junho, apesar do grupo Habitação (1,10%) ainda ter o maior impacto no IPCA, houve desaceleração devido à **alta menos intensa em energia elétrica, que aumentou 1,95% no mês**. O segundo maior impacto no índice foi no setor de Alimentação e bebidas (0,43%), impulsionado pelo **aumento mensal de 1,32% nas carnes, grupo que registra alta acumulada em 12 meses de 38,17%**.

Variação por grupos em maio



Variação por grupos em junho



Além disso, conforme abordado no boletim anterior, a **inflação de custos segue representando um ponto de atenção acerca de pressões inflacionárias**, uma vez que o processo de reabertura da economia esperado para os próximos meses acompanha **expectativas de uma inflação de serviços muito alta**.

### DADOS

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Instituto Brasileiro de Economia. Banco Central do Brasil.

## CUSTO E VARIAÇÃO DA CESTA BÁSICA

Maio de 2021

De acordo com a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, realizada pelo DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), o custo médio da cesta básica de alimentos  **aumentou em 14 capitais** das 17 analisadas entre o mês de abril e maio de 2021 e **São Paulo é a capital com a segunda** cesta mais cara, a um valor de **636,40 reais**.

### CUSTO E VARIAÇÃO DA CESTA BÁSICA NAS CAPITALS DO SUDESTE EM MAIO DE 2021

*\*"Por mudanças na forma de levantamento de preços em Belo Horizonte, o DIEESE optou por não divulgar o valor da cesta básica na capital mineira"*

Capital	Valor da cesta	Variação mensal (%)	Porcentagem do Salário Mínimo Líquido	Tempo de trabalho	Variação no ano (%)	Variação em 12 meses (%)
Belo Horizonte*	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	622,76	0,12	61,2	124h33min	0,27	11,44
São Paulo	636,4	0,6	62,55	127h17min	0,78	14,39
Vitória	616,96	0,98	60,63	123h23min	2,78	14,95

Em uma comparação entre maio de 2020 e maio de 2021, de acordo com a pesquisa, "o preço do conjunto de alimentos básicos **subiu em todas as capitais** que fazem parte do levantamento" e, quanto a São Paulo, essa variação em 12 meses foi de **14,39%**. Por fim, com base na cesta mais cara (Porto Alegre), o salário mínimo necessário deveria ser equivalente a **R\$ 5.351,11** segundo o DIEESE.

### POLÍTICA MONETÁRIA

Considerando as pressões inflacionárias supracitadas, na última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), o órgão continuou o processo de aumento na taxa Selic, **elevando-a novamente em 0,75 pontos percentuais, para 4,25% ao ano**, e indicou que pode elevar a magnitude destes aumentos nas próximas reuniões caso as expectativas de inflação sejam ainda mais deterioradas. Assim, o Banco Central segue focado em **cumprir a meta de inflação, mesmo que isto traga prejuízos à economia**.

#### DADOS

Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE). Banco Central do Brasil.



## PESQUISA MENSAL DO COMÉRCIO

### ANÁLISE HISTÓRICA COMPARATIVA

Em maio de 2021, a **Pesquisa Mensal do Comercial (PMC)**, conduzida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), revelou que o comércio varejista nacional, em volume de vendas, aumentou **1,4%** em relação ao mês de abril. Considerando o comércio varejista ampliado, que contempla o setor de veículos, motos, partes e peças e de material de construção, esse valor passa a ser **3,8%** em relação ao mês anterior, sendo o segundo mês consecutivo a registrar aumento.

Por outro lado, ao se comparar com o volume de vendas no mesmo período de 2020, a taxa de crescimento é positiva em **16%**. Ao realizar a mesma análise no varejo ampliado, essa taxa sobe para **26,2%**, apontando assim uma retomada do setor, mesmo que de forma lenta.

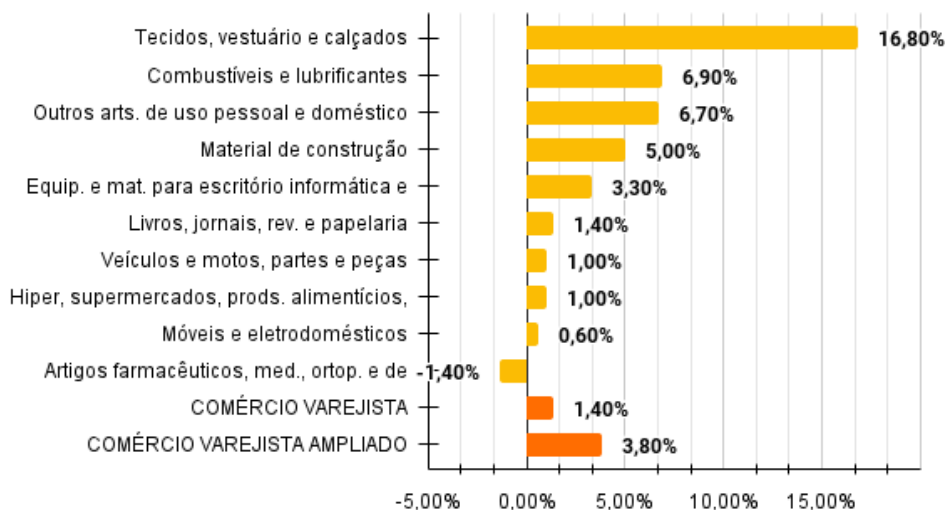
### ANÁLISE SETORIAL

De acordo com gráfico ao lado, a pesquisa mostrou que dos oito setores analisados, apenas artigos farmacêuticos não teve aumento no volume de vendas.

Esse cenário é ainda mais **positivo** quando comparado ao do ano passado. Os setores listados abaixo tiveram aumento expressivo no volume de vendas:

- Tecidos, vestuário e calçados (**165,2%**)
- Outros artigos de uso pessoal e doméstico (**59,8%**)
- Livros, jornais, revistas e papelaria (**59,4%**)

#### Variação no Volume de Vendas do Setor Varejista e Varejista Ampliado - Maio 2021



Pode-se inferir que o aumento nesses setores, em comparação ao ano anterior, deveu-se principalmente pelo aumento no grau de vacinação da população, que permitiu a volta as aulas, e o fim do período de home office para algumas empresas, impulsionando assim, o mercado de vestuários, calçados e papelarias.

### DADOS

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

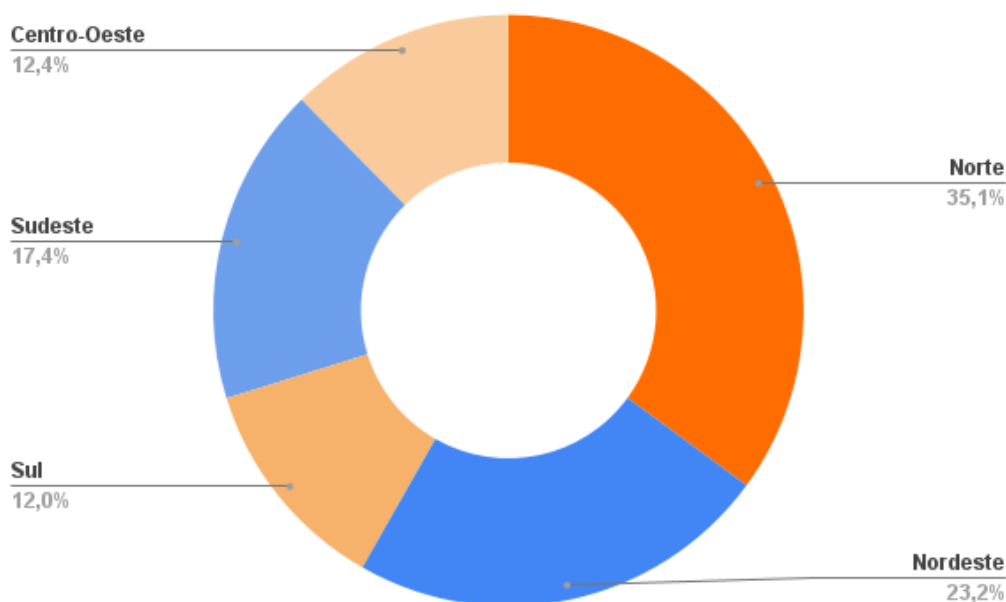
## PESQUISA MENSAL DO COMÉRCIO

### ANÁLISE REGIONAL

A PMC de maio de 2021 revelou que entre os **27** estados analisados, **26** registraram aumento no volume de vendas em comparação a abril do mesmo ano.

Considerando-se o estado de São Paulo, o aumento em comparação com o mês anterior foi de **16%** para o comércio varejista e **29%** o comércio varejista ampliado. O estado registrou aumento, tendo o maior aumento dentro da região Sudeste.

**Variação no Volume de Vendas Acumulado (12 meses) por Região - Maio 2021**



A análise regional para o acumulado dos últimos doze meses, revela que as região Norte e Nordeste representaram os maiores aumentos, com respectivamente **35,1%** e **12,4%** do crescimento total.

Vale ressaltar que todos os estados em questão tiveram crescimento **positivo** no período analisado, permitindo afirmar que todos estão em trajetória de **recuperação** das baixas ocorridas desde o início da pandemia.

A tabela ao lado confirma que, tanto a nível federal quanto para o estado de São Paulo, o volume de vendas do comércio está em ritmo de recuperação.

**Variação no Volume de Vendas Acumulado Anual - Maio 2021**

	JAN-MAR	JAN-ABR	JAN-MAI
<b>Brasil</b>	1,4	9,2	12,4
<b>São Paulo</b>	-1,6	6,1	10,5

### DADOS

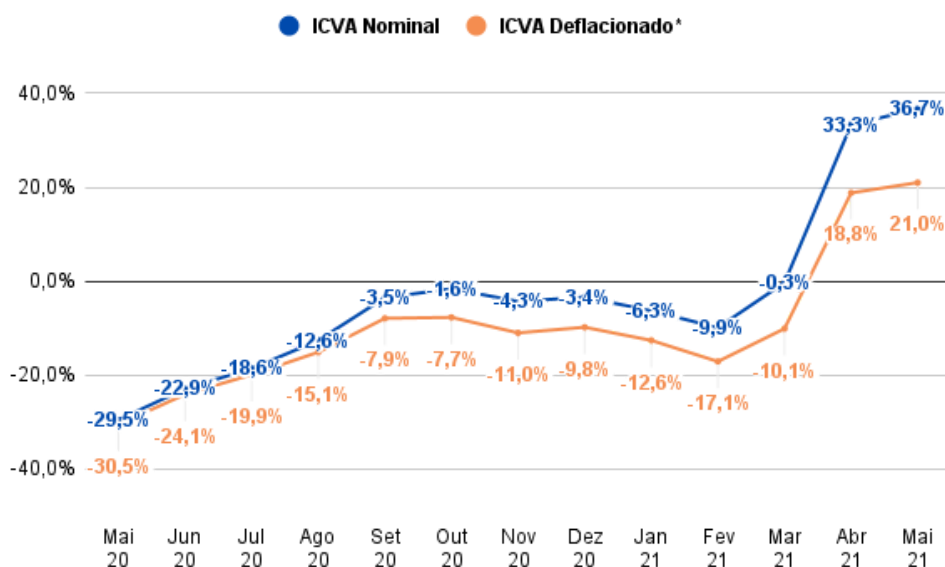
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

## ÍNDICE CIELO DO VAREJO AMPLIADO (ICVA)

Maio de 2021

### CRESCIMENTO DA RECEITA DE VENDAS SEM AJUSTES DE CALENDÁRIO NO BRASIL

\*Deflação pelo IPCA ajustado ao mix e pesos dos setores contidos no ICVA



Em **maio**, de acordo com o ICVA (Índice Cielo do Varejo Ampliado), as vendas no varejo **subiram 21%**, descontada a inflação, em relação ao mesmo mês do ano passado (2020) e, em termos nominais, a **alta foi de 36,7%**. Esse resultado se deu por conta da **fraca atividade comercial** registrada em **maio de 2020**, mês em que a maioria do comércio estava fechado por conta da pandemia do coronavírus.

No entanto, segundo Pedro Lippi, Head de Inteligência da Cielo, os resultados de maio de 2021, em termos nominais, apontam que os patamares atuais estão **próximos dos registrados no ano anterior ao da crise epidemiológica**, chegando a cerca de **3% abaixo** do verificado em **maio de 2019**.

## ICVA APLICADO AOS SETORES

Maio de 2021

Em relação aos **setores**, descontando a inflação e com o ajuste de calendário, **Bens Não Duráveis**, com destaque para os segmentos de **Livrarias, Papelarias e Afins** e **Postos de Combustível**, e **Serviços**, com destaque para os segmentos de **Bares e Restaurantes** e **Turismo e Transporte**, aceleraram, enquanto que **Duráveis e Semiduráveis** desacelerou, com destaque para **Ótica e joalherias** e **Móveis, Eletro e Lojas de Departamento**.

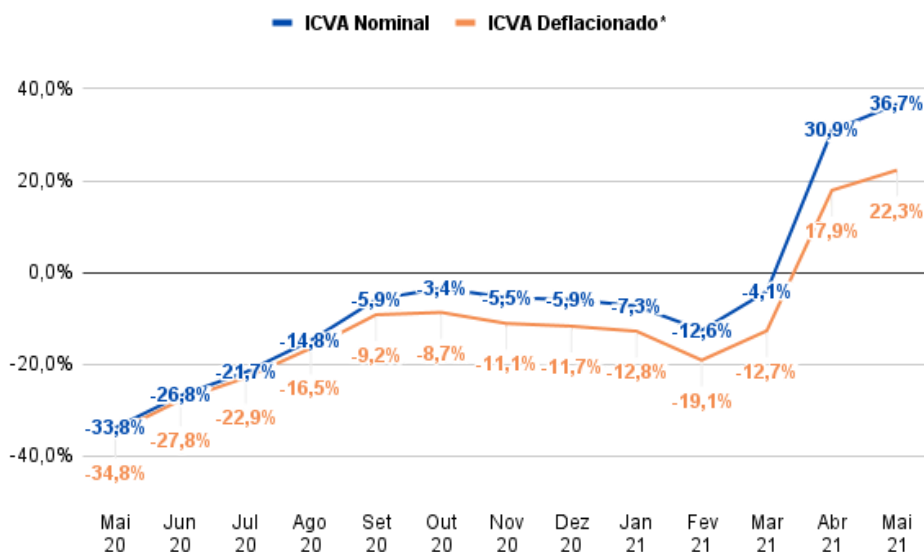
### DADOS

Índice Cielo do Varejo Ampliado - ICVA

## ICVA - SUDESTE E REGIÕES

Maio de 2021

### CRESCIMENTO DA RECEITA DE VENDAS SEM AJUSTES DE CALENDÁRIO NO SUDESTE



Sobre as **regiões brasileiras**, de acordo com o ICVA deflacionado e com ajuste de calendário, a aceleração nas vendas entre abril e maio de 2021 se deu em **todas as cinco** e **sudeste** ficou na **terceira posição** com um crescimento de **21,4%**.

### DADOS

Índice Cielo do Varejo Ampliado - ICVA

### NOVIDADES DO PROJETO



O projeto acadêmico responsável pela elaboração deste boletim expandiu suas atividades e, a partir de agora, passa a contar com **duas novas formas de divulgação de conteúdo**.

A primeira delas é a criação de uma **newsletter quinzenal** focada em abordar assuntos econômicos de forma leve e descomplicada. A segunda diz respeito ao desenvolvimento de **artigos** tratando de assuntos ligados à economia **piracicabana** com maior profundidade.

A inscrição na newsletter e o acesso aos artigos podem ser feitos pelo site: [www.bcbpesalq.com.br](http://www.bcbpesalq.com.br)



1. AGÊNCIA IBGE NOTÍCIAS. Inflação fica em 0,83% em abril. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/30686-ipca-fica-em-0-93-em-abril/>. Acesso em: 13 jul. 2021.
2. AGÊNCIA IBGE NOTÍCIAS. Inflação foi de 0,53% em março. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/30488-ipca-foi-de-0-53-em-marco/>. Acesso em: 13 jul. 2021.
3. BANCO CENTRAL DO BRASIL. Comitê de Política Monetária. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/atascomopom>. Acesso em: 12 jul. 2021.
4. BANCO CENTRAL DO BRASIL. Cotações e Boletins. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/historicocotacoes>. Acesso em: 8 jul 2021.
5. BRASIL. Cadastro Geral de Empregados e Desempregados. Estatísticas Mensais do Emprego Formal. 2021. Disponível em: [http://pdet.mte.gov.br/images/Novo\\_CAGED/Mai2021/1-sumarioexecutivo.pdf](http://pdet.mte.gov.br/images/Novo_CAGED/Mai2021/1-sumarioexecutivo.pdf). Acesso em: 12 jul. 2021.
6. BRASIL. Cadastro Geral de Empregados e Desempregados. Ministério da Economia. PAINEL DE INFORMAÇÕES DO NOVO CAGED: maio de 2021. MAIO DE 2021. 2021. Disponível em: <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoibWVlNWl0ODEtYmZiYy00Mjg3LTkzNWUtY2UyYjIwMDE1YWI2IiwidCI6IjNlYzkyOTY5LTZhNTEtNGYxOC04YWM5LWVmOThmYmFmYTk3OCJ9>. Acesso em: 12 jul. 2021.
7. CIELO. Índice Cielo do Varejo Ampliado - ICVA. Disponível em: <https://ri.cielo.com.br/informacoes-financeiras/indice-cielo-do-varejo-ampliado-icva/>. Acesso em: 12 jul. 2021.
8. CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA (Brasil). Indicadores CNI. 2021. Disponível em: <http://www6.sistemaindustria.org.br/gpc/externo/listaResultados.faces?codPesquisa=180>. Acesso em: 12 jul. 2021.
9. DIESSE. Pesquisas Mensais - Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos. Disponível em: <https://www.dieese.org.br/>. Acesso em: 12 jul. 2021.
10. FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DE SÃO PAULO (São Paulo). Confederação Nacional da Indústria. Macro Visão. 2021. Disponível em: <https://www.fiesp.com.br/indices-pesquisas-e-publicacoes/macro-visao/>. Acesso em: 12 jul. 2021.
11. FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DE SÃO PAULO (São Paulo). Confederação Nacional da Indústria. Resultados da indústria de transformação paulista em Maio/2021. São Paulo: Federação das Indústrias de São Paulo, 2021. 16 slides, color. Disponível em: <https://sitefiespstorage.blob.core.windows.net/uploads/2021/06/file-20210630141040-levantamento-de-conjuntura-mai21-e-sensor-jun21.pdf>. Acesso em: 12 jul. 2021.
12. FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DE SÃO PAULO (São Paulo). Confederação Nacional da Indústria. ICEI-SP. 2021. Planilha em .xlsx. Disponível em: <https://sitefiespstorage.blob.core.windows.net/uploads/2021/06/file-20210622181516-icei-sp-jun21.xlsx>. Acesso em: 12 jul. 2021.
13. FGV-IBRE. Boletim Macro - Maio . Disponível em: : <https://portalibre.fgv.br/sites/default/files/2021-05/2021-05-boletim-macro.pdf/>. Acesso em: 13 jul. 2021.
14. FGV-IBRE. Boletim Macro - Junho . Disponível em: : <https://portalibre.fgv.br/sites/default/files/2021-06/2021-06-boletim-macro.pdf/>. Acesso em: 13 jul. 2021.
15. G1 - GLOBO. Câmara aprova MP que facilita abertura e gestão de empresas. Disponível em: <https://g1.globo.com/politica/noticia/2021/06/23/camara-aprova-texto-base-de-mp-que-facilita-abertura-e-gestao-de-empresas.ghtml>. Acesso em: 12 jul. 2021.
16. IBGE. Pesquisa Mensal do Comércio - Março. Disponível em: [https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/2419/pms\\_2021\\_mai.pdf](https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/2419/pms_2021_mai.pdf). Acesso em: 8 jul. 2021.

17. JUCESP. Pesquisar Empresas - Pesquisa no banco de dados da Junta Comercial do Estado de São Paulo. Disponível em: <https://www.jucesponline.sp.gov.br/BuscaAvancada.aspx> . Acesso em: 12 jul. 2021.

18. O LIBERAL. Estado autoriza criação da Região Metropolitana de Piracicaba. Disponível em: <https://liberal.com.br/cidades/regiao/estado-autoriza-criacao-da-regiao-metropolitana-de-piracicaba-1544223/>. Acesso em 13 jul. 2021.

19. SÃO PAULO. Governo de SP confirma 30 milhões de doses extras e vacinação antecipada de adultos. Disponível em: <https://www.saopaulo.sp.gov.br/ultimas-noticias/sp-confirma-30-milhoes-de-doses-extras-e-vacinacao-antecipada-de-adultos/>. Acesso em: 13 jul. 2021.

## QUEM SOMOS?

O Boletim de Conjuntura Bimestral de Piracicaba (BCBP) é um projeto que surgiu com o intuito de analisar a situação econômica de Piracicaba e como ela se encontra em relação à esfera estadual e nacional. Em uma parceria entre a Associação Comercial e Industrial de Piracicaba (ACIPI) o grupo de extensão PET-GAEA da ESALQ-USP, são desenvolvidas atividades de pesquisa e interpretação de dados com enfoque no município de Piracicaba e nos segmentos em que a ACIPI e seus associados estão inseridos.

## AUTORES



**Tutora do PET-GAEA**

**ELIANA TADEU TERCI**

Docente do Departamento de Economia, Administração e Sociologia da ESALQ-USP



**Membra do PET-GAEA**

**MARÍLIA PETRINI RODRIGUES CRUZ**

Graduanda em Ciências Econômicas pela ESALQ-USP



**Membro do PET-GAEA**

**ECYR MAINARDI LARA SALLES**

Graduando em Ciências Econômicas pela ESALQ-USP



**Coordenador do BCBP**

**VITOR PROVINCIIATTO GONÇALVES**

Graduando em Ciências Econômicas pela ESALQ-USP



**Membro do PET-GAEA**

**GABRIEL CASASSA SCHOENDORF**

Graduando em Ciências Econômicas pela ESALQ-USP

UMA REALIZAÇÃO:

